



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

TESE DE DOUTORAMENTO

**A DIVULGAÇÃO DE ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS
CONTABILÍSTICAS DAS IFRS NA UNIÃO EUROPEIA**

Ruben Mota Cordeiro

Ponta Delgada, julho de 2015

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E GESTÃO

TESE DE DOUTORAMENTO

A DIVULGAÇÃO DE ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
DAS IFRS NA UNIÃO EUROPEIA

Ruben Mota Cordeiro

Orientador: Gualter Manuel Medeiros do Couto

Coorientador: Francisco José Ferreira Silva

Versão Provisória

Resumo

As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) foram introduzidas na União Europeia (UE) para promover a comparabilidade das demonstrações financeiras, contudo permitindo a diversidade de políticas contabilísticas. O processo de harmonização contabilística na UE não é estático. As políticas contabilísticas são alteradas pelas empresas de forma espontânea ou por imposição regulamentar da UE.

O estudo examina a divulgação das alterações das políticas contabilísticas das empresas cotadas em mercados regulamentados da UE, ocorridas entre 2006 e 2011. Testamos várias hipóteses relativas ao processo de harmonização na UE, à heterogeneidade das políticas contabilísticas e à relação entre a divulgação de alterações no anexo e diversas variáveis.

Os resultados demonstram que as empresas alteram periodicamente as suas políticas contabilísticas através de um processo de harmonização formal. As alterações com efeitos materiais podem sinalizar que o nível de heterogeneidade das políticas contabilísticas tem vindo a ser modificado. Por sua vez a divulgação das alterações é influenciada significativamente pela presença das *Big 4* e pela dimensão das entidades. Os resultados também sugerem que o julgamento utilizado para avaliar o efeito material da aplicação de uma política não é homogéneo.

Palavras-chave: Harmonização; Políticas contabilísticas; IFRS; Comparabilidade; Divulgação; e Materialidade.

Abstract

The International Financial Reporting Standards (IFRS) have been introduced in The European Union to promote the comparability of the financial statements, yet they allow the diversity in the accounting policies. The process of the accounting harmonization in the EU isn't static. The accounting policies are altered by companies spontaneously or by EU statutory imposition.

The study examined the disclosure of the changes in the accounting policies of the EU listed companies between 2006 and 2011. It has been tested several hypothesis concerning the harmonization process within EU, the heterogeneity of the accounting policies and the connection between the disclosure of the changes and different variables.

The outcome demonstrate that enterprises alter periodically their accounting policies through a process of formal harmonization; the alterations with concrete effects may point out that the level of heterogeneity from the accounting policies has been being modified; and the disclosure of those alterations is significantly influenced by the presence of the *Big 4* and by the dimension of the entities. The results might also suggest that the judgment used to evaluate the real effect of the applying of a policy is questionable.

Key Words: Harmonization; Accounting policies; IFRS; Comparability; Disclosure; and Materiality.

Às minhas tias Conceição e Zita...

Agradecimentos

Com a vontade de descobrir e na esperança que outros possam aproveitar um pouco do que acrescentamos, oferecemos uma pequena parte da nossa vida a um trabalho longo e dedicado. Mas a vida não se resume ao tempo. Abdicamos de atividades e desligamos muitas vezes e por alguns momentos de algumas pessoas. Depois descobrimos que foram elas que nos deixaram percorrer. Agradeço à Cláudia, à Rita, à Carminda e ao João.

Agradeço também ao Professor Gualter Couto, amigo, orientador e conselheiro há mais de 10 anos, pelo saber, recetividade e rigor e ao Professor Francisco Silva pela orientação e pela valiosa ajuda no aperfeiçoamento dos conteúdos metodológicos.

À Universidade Católica Portuguesa, através do Eng.º Alberto Lago da Silva, pela possibilidade de aceder à base de dados Osíris, única no país, fundamental para a realização deste trabalho.

Aos meus amigos em geral, em especial ao Bruno Correia Alves, Carla Pereira, Joana Mota, Mário Resendes, Nuno Machado, Paulo Amaral e Ruben Dias pelas demonstrações de amizade e carinho que me fortaleceram ao longo desta etapa.

Aos tios Francisco e Marília e à avó Rosário por terem proporcionado o prolongamento do tempo dedicado a este trabalho.

E por último um especial agradecimento aos meus filhos Marta e Mateus que, pelo seu amor e existência, permitiram-me continuar determinado.

Índice

Lista de tabelas.....	viii
Lista de figuras.....	x
1 - Introdução	2
2 - Revisão da literatura	8
2.1 - Harmonização contabilística europeia.....	9
2.1.1 - A opção pela harmonização versus normalização	10
2.1.2 - Introdução das IFRS na União Europeia.....	14
2.1.3 - Efeito da adoção das IFRS na União Europeia	26
2.2 - Políticas contabilísticas das IFRS.....	30
2.2.1 - Diversidade contabilística	31
2.2.2 - Preceitos legais relativos a alterações das políticas contabilísticas.....	41
2.2.3 - Prós e contras da diversidade das políticas contabilísticas	48
2.2.4 - Diversidade das políticas contabilísticas das IFRS	50
3 - Metodologia	61
3.1 - Heterogeneidade contabilística.....	64
3.2 - Processo de harmonização contabilística na União Europeia.....	66
3.3 - Variáveis explicativas da divulgação de alterações das políticas contabilísticas	68
3.3.1 - Regressão logística binária.....	76
3.3.2 - Regressão de Poisson	78
3.3.3 - Regressão binomial negativa	81
4 - Dados e resultados empíricos.....	83
4.1 - Dados de análise.....	83
4.2 - Determinação da amostra	85
4.3 - A convergência e a diversidade contabilísticas	90
4.4 - Divulgação de alterações das políticas contabilísticas	94
4.5 - Divulgação das principais IFRS alteradas por regulamentos comunitários	106
5 - Conclusões	134
Referências bibliográficas.....	139
Lista de anexos.....	151
Anexos	152

Lista de tabelas

Tabela 1	Número de empresas incluídas na amostra	88
Tabela 2	Número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas	91
Tabela 3	Percentagem de divulgação de alterações por imposição regulamentar da UE e de alterações espontâneas	92
Tabela 4	Percentagem de divulgação das alterações com efeito material e imaterial	93
Tabela 5	Número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas julgadas materiais entre 2006 e 2011	96
Tabela 6	Número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas julgadas imateriais entre 2006 e 2011 (regressão de Poisson)	97
Tabela 7	Número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas julgadas imateriais entre 2006 e 2011 (regressão binomial negativa)	98
Tabela 8	Resultados do teste à dispersão dos dados da variável dependente	99
Tabela 9	Número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas adotadas no período transitório normativo entre 2006 e 2011	100
Tabela 10	Número de divulgações de alterações facultativas das políticas contabilísticas entre 2006 e 2011.	102
Tabela 11	Principais normas e interpretações divulgadas pelas empresas	107
Tabela 12	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 1 (2007)	110
Tabela 13	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRS 7 (2007)	110
Tabela 14	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 8 (2007)	111
Tabela 15	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 9 (2007)	112
Tabela 16	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 10 (2007)	113
Tabela 17	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 39 (2008)	114

Tabela 18	Regressão logística binária da divulgação da alteração a diversas IFRS: aperfeiçoamento (2009)	115
Tabela 19	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 1 (2009)	116
Tabela 20	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 23 (2009)	117
Tabela 21	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 39 (2009)	119
Tabela 22	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRS 7 (2009)	120
Tabela 23	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 13 (2009)	121
Tabela 24	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 14 (2009)	122
Tabela 25	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IAS 39 (2010)	125
Tabela 26	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRS 3 (2010)	126
Tabela 27	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 12 (2010)	127
Tabela 28	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 16 (2010)	128
Tabela 29	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 17 (2010)	128
Tabela 30	Regressão logística binária da divulgação da alteração da IFRIC 18 (2010)	129

Lista de figuras

Figura 1	Processo de convergência contabilística	12
Figura 2	Histograma do número de divulgações de alterações materiais	96
Figura 3	Histograma do número de divulgações de alterações imateriais	99
Figura 4	Histograma do número de divulgações de alterações adotadas no período transitório da norma	101
Figura 5	Histograma do número de divulgações de alterações espontâneas	102

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

1 - Introdução

A União Europeia (UE) utilizou as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) para promover o funcionamento do mercado de capitais interno da comunidade. O Regulamento (CE) n.º1606/2002 impôs a adoção obrigatória das IFRS a partir de 2005 para assegurar um elevado grau de transparência e de comparabilidade das demonstrações financeiras.

Milhares de empresas sujeitas a contas consolidadas cujos títulos foram negociados publicamente em mercados regulamentados da UE, substituíram as normas contabilísticas nacionais pelas IFRS. Porém, a utilização de um único normativo contabilístico não torna as demonstrações financeiras integralmente comparáveis, na medida em que as IFRS permitem a diversidade de políticas contabilísticas para transações, acontecimentos e condições similares. Os problemas que surgem do nível da comparabilidade da informação colocam em causa a qualidade da informação e, conseqüentemente, as decisões dos seus utilizadores.

As IFRS foram desenvolvidas para serem globalmente aceites (IASB, 2012). Provavelmente, a plena homogeneidade de políticas contabilísticas das IFRS não será alcançada, porque o IASB tolera os padrões nacionais distintos entre países e regiões. Todavia, investigadores, reguladores, instituições e organismos normalizadores consideram importante a redução da diversidade das políticas contabilísticas para o reforço da comparabilidade das demonstrações financeiras.

O processo de harmonização contabilística na UE não está concluído. Passado algum tempo após a introdução obrigatória das IFRS na UE é oportuno conhecer o seu desenvolvimento, o impacto na comparabilidade das demonstrações financeiras e os

fatores que podem explicar a divulgação das alterações das políticas contabilísticas adotadas pelas empresas.

A redução da diversidade das políticas contabilísticas pode ser alcançada sem imposições regulamentares da UE, quando as empresas alteram facultativamente as suas políticas contabilísticas. Porém, a harmonização espontânea pode não ser suficiente, uma vez que as empresas tendem a conservar as políticas contabilísticas adotadas (Ball, 2006; Kvaal e Nobes, 2012; e Nobes e Perramon, 2013). Após a introdução das IFRS na UE foram publicados vários Regulamentos Comunitários que impuseram às empresas alterações às políticas contabilísticas. Estas podiam ser aplicadas pelas empresas no período de plena vigência das normas ou antecipadamente no período transitório, quando permitido.

Este estudo investiga o processo de convergência contabilística na UE, entre 2006 e 2011, de modo a compreender se este foi suportado pela harmonização formal ou espontânea e se as alterações das políticas contabilísticas modificaram a heterogeneidade contabilística verificada em 2005. A quantidade de alterações das políticas contabilísticas, mesmo que ocorridas durante um longo período de tempo, pode não resultar no aumento da comparabilidade das demonstrações financeiras, pois depende do nível de materialidade associada. Desta forma, analisamos a divulgação das alterações das políticas contabilísticas das IFRS considerando o impacto material nas decisões dos utilizadores das demonstrações financeiras.

A divulgação nas notas do anexo, relativa à avaliação do impacto das alterações das políticas contabilísticas (material ou imaterial), requer um elevado julgamento do preparador das demonstrações financeiras. Os requisitos dispostos nas IFRS sobre o efeito

nas decisões dos utilizadores da informação podem não ser suficientes, exigindo maior acuidade por parte do *International Accounting Standards Board* (IASB) e da UE.

Verificamos se o número de divulgações de alterações das políticas contabilísticas das IFRS, ocorridas entre 2006 e 2011 na UE, foi influenciado por variáveis explicativas consideradas relevantes. A relação entre variáveis pode ser distinta, conforme se tratam de alterações por imposição regulamentar da UE ou de alterações espontâneas ou de acordo com o nível de materialidade da alteração julgada pelo órgão de gestão. Utilizamos a regressão de Poisson e a regressão binomial negativa para testar as referidas relações.

Testamos também para as principais emendas, revisões e adoções de normas e interpretações, aplicadas pelas empresas entre 2006 e 2011, a relação entre a respetiva divulgação nas notas do anexo e as variáveis independentes. A regressão logística binária tornou-se o modelo mais apropriado para testar as hipóteses propostas.

A dimensão da entidade, a rendibilidade operacional, a solvabilidade, a presença das *Big 4*¹ como auditorias ou consultoras, o setor de atividade e o Estado membro da sede foram utilizadas como variáveis independentes para explicar a divulgação das alterações das políticas contabilísticas.

Estudos anteriores evidenciaram a existência de benefícios económicos quando as empresas utilizam as IFRS (Nobes e Perramon, 2013; e Barbu *et al.*, 2014), enquanto outros chamam à atenção para a sobrevalorização do contributo das IFRS na economia (Pope e McLeay, 2011 e Sunder, 2011), uma vez que as IFRS podem estar a ser

¹ No decorrer do trabalho utilizamos a nomenclatura comumente utilizada de “*Big 4*” para referirmos às quatro maiores empresas internacionais especializadas em auditoria e consultoria. O grupo é composto pelas empresas PWC (PricewaterhouseCoopers), Deloitte, KPMG e EY (Ernst & Young).

exageradamente promovidas pelo IASB e pelas grandes empresas de auditoria. Este estudo pretende verificar a relação entre a presença das grandes empresas de auditoria, denominadas neste trabalho de *Big 4*, e a divulgação das alterações das políticas contabilísticas. É importante investigar se a influência das *Big 4* é semelhante, quer se trate de alterações julgadas imateriais ou consideradas materiais, quer ao nível de alterações das políticas contabilísticas por imposição regulamentar da UE aplicadas mais cedo no período transitório ou alteradas de forma espontânea.

Os requisitos estabelecidos nas IFRS relativos à divulgação e avaliação do impacto, quando uma empresa altera as políticas contabilísticas, podem ser revistos pelo IASB e pela UE. O estudo pretende chamar à atenção para o problema do julgamento profissional utilizado na avaliação do impacto de uma alteração das políticas contabilísticas.

É necessário fornecer informação útil e rigorosa sobre as consequências económicas materiais da harmonização formal promovidas pela UE e pelo IASB durante um longo período de tempo. A convergência contabilística na UE com o propósito de aumentar a comparabilidade das demonstrações financeiras pode não ter sido alcançada.

Estudos anteriores observaram algumas matérias contabilísticas que requerem políticas contabilísticas opcionais. Estas podem não ser representativas do universo ou podem não ter um impacto material nas contas. Ao invés, analisamos todas as políticas contabilísticas alteradas pelas empresas entre 2006 e 2011, quando divulgadas no anexo.

O trabalho está organizado do seguinte modo: o capítulo I respeita à presente introdução; o capítulo II revê a bibliografia sobre o tema, apresentando, em primeiro lugar, matérias relativas à harmonização contabilística na UE e termina com conteúdos mais específicos sobre as políticas contabilísticas das IFRS; no capítulo III são definidas as hipóteses a testar e a respetiva metodologia referente à heterogeneidade contabilística, à

convergência e diversidade contabilística na UE e às variáveis explicativas da divulgação de alterações das políticas contabilísticas; o capítulo IV trata dos dados e apresenta os resultados para os diferentes testes de hipóteses; o capítulo V descreve e interpreta os resultados; e o capítulo VI encerra com as conclusões.